



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Março de 2023 | ano 137 | n° 01

Distribuição Gratuita



O NOVO MAPA DA IGREJA METODISTA DO BRASIL

Confira a nova divisão dos Campos
Missionários Nacionais | PÁGINA 6

LIDERANÇA

Quem são os novos
bispos consagrados
e empossados?

PÁGINA 8

VIDA E MISSÃO

As expectativas e
desafios do novo
secretário nacional

PÁGINA 15





ACESSE AS
EDIÇÕES
ANTERIORES



EC Expositor
Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Fundado em 1º de janeiro de 1886
pelo missionário John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Bispo Assessor do
jornal Expositor Cristão:**
Bruno Roberto Pereira dos Santos

Secretário para Vida e Missão
Renato Saidel Coelho

Diretor de Redação
Ayrton Ramos Goese

Editor | Jornalista Responsável:
Olavo Marquardt Pesch
(MTB 3839/PR)

Projeto | Produção Audiovisual:
Agência GAC

Capa | Diagramação | Design gráfico:
Ligia Marquardt Pesch

Revisão:
Olavo Marquardt Pesch

Colaboradores:
Emilio Fernandes Junior

Estagiária:
Amanda Carolina dos Santos

Entre em contato conosco:

www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto
Paulista
São Paulo/SP – CEP 04060-004



Conexões e desafios



**Bispo Bruno Roberto
Pereira dos Santos**

Secretário do Colégio Episcopal
da Igreja Metodista e Bispo
Assessor da área de Comunicação

O ano de 2023 inaugura um novo período eclesialístico nacional de cinco anos na Igreja Metodista do Brasil. Depois de tempos difíceis, potencializados pela pandemia de COVID-19 e desafios institucionais que testaram nossa unidade e capacidade de conciliar, vislumbramos muito trabalho que glorifica o nome do nosso Deus.

Como é peculiar em “novos tempos”, algumas mudanças estão sendo propostas nas diversas frentes do trabalho ministerial nacional da Igreja Metodista. Dentre elas, a área de comunicação, da qual está integrado um dos nossos orgulhos, que é o Expositor Cristão, nesse primeiro momento sendo publicado a cada dois meses. Outra inovação é que foi contratada uma empresa que irá gerenciar nossas redes sociais, sites e desenvolvimento do jornal. A primeira edição do Expositor Cristão deste ano de 2023 está sendo publicada com atrasos significativos devido aos contratemplos por uma transição que se estendeu demasiadamente, tendo em vista que a última sessão do 21º Concílio Geral ocorreu em outubro passado.

Nesta edição de março, veremos como ficou a nova organização geográfica da Igreja Metodista brasileira com o repasse de Campos Missionários às Regiões Eclesiásticas. Mais que uma nova composição administrativa, temos um desafio missionário de consolidar trabalhos já iniciados em oito estados do país.

As consagrações e posses de seis bispos para um ciclo de renovação da liderança da igreja também são

destacadas nesta edição. A bispa e três outros bispos que tiveram suas reconduções confirmadas pelo Concílio Geral permaneceram nas Regiões do último mandato. Ainda no campo da liderança nacional, a Coordenação Geral de Ação Missionária (COGEAM) também é apresentada e já assumiu com grandes desafios administrativos, tendo em vista, principalmente, o processo de Recuperação Judicial da Rede Metodista de Educação. Ainda marcam essa edição os eventos da Confederação de Mulheres e alusivo ao Dia da Mocidade Metodista.

Cada uma das muitas igrejas cristãs dispostas no mundo possui características peculiares que Deus usa para a expansão do Seu Reino. Não há melhores igrejas que outras, mas certamente aquelas que conseguem extrair o máximo de suas características específicas alcançam maior relevância naquilo que o próprio Deus tem como projeto. A Igreja Metodista possuiu a conexão entre seus membros, comunidades e governo como um tesouro que precisa ser potencializado. Se nossa conexão nos sugere desafios no campo administrativo que precisam ser superados, por que não utilizamos a qualidade de estar ligados para unir forças? Espero que o Expositor Cristão seja sempre esse instrumento para alimentar nossa conexão. Saber o que Deus está fazendo através de metodistas de outros lugares nos inspira e anima. Receber as mesmas ênfases e direcionamentos é um trunfo na estratégia ministerial que não podemos abrir mão. Imaginemos o que Deus pode fazer se encontrar em nós unidade nos propósitos e no ânimo!

Esse é o tempo em que vamos precisar valorizar nossa conexão, e o Expositor Cristão será uma das principais ferramentas para isso.



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



SIGA A GENTE!

EXPOSITOR CRISTÃO

- @jornal_ec
- @expositorcristao
- @jornal_ec
- @jornalEC

IGREJA METODISTA

- @metodistabrasil
- @sedenacionalmetodista
- @metodistabrasil
- @metodistabrasil



Palavra Episcopal

Bispo Adonias Pereira do Lago

Presidente do Colégio Episcopal

Nossa esperança é viva porque Ele vive para sempre

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” 1 Pedro 1:3

Se Jesus Cristo não tivesse ressuscitado, com certeza o ser humano estaria condenado a uma vida de completa derrota, frustração e morte.

Se hoje o ser humano pode ter vida nova, ser restaurado, ter nova existência, isso se deve tão somente Àquele que venceu a morte, destruiu o pecado e trouxe de volta a vida abundante.

É extremamente gratificante olhar para o túmulo onde Ele foi sepultado e vê-lo vazio.

Outras religiões no mundo também têm seus líderes fundadores. Porém, a grande diferença é que eles morreram e não ressuscitaram. Seus túmulos retiveram seus corpos, seus ossos estão por lá.

Nossa esperança não está apoiada em boas filosofias, apesar de seu valor, nem em conhecimento algum, apesar de sua importância. Também não está firmada em um bom conhecimento bíblico-teológico, mesmo sendo verdadeiros e bons, mas em uma Pessoa, que é Senhor da vida e da morte, capaz de perdoar pecados, libertar os encarcerados, curar os enfermos e transformar vidas, famílias e nações.

O Apóstolo Pedro fala de esperança viva, pois conheceu pessoalmente Aquele que deu a própria vida na morte de Cruz para resgate da

verdadeira vida, a favor dele e de todo ser humano que Nele crer.

Olhe para Cruz com um corpo em sangue. Olhe para o túmulo que está vazio. Olhe para o céu e veja a glória de Deus. Ele vive e reina para sempre por amor a você!

Olhe para você, para seu interior, para seu coração. O que você vê? Que vida existe dentro de você? Que esperança sustenta sua história de vida hoje?

Deixe de lado toda religiosidade morta, não se feche ao novo de Deus para hoje em sua vida e missão. Deixe Deus regenerar sua vida e fazer de você um vaso de bênção na vida

daqueles que o cercam. Eles precisam de Deus, desejam ver Deus, querem ter onde firmar suas vidas, marcar suas histórias. Você pode, de forma simples, apresentar com grande alegria o Cristo Vivo que vive em seu coração e que ressignificou sua vida e missão na terra.

Aponte para todos o túmulo vazio, pois o seu Cristo vive e continua amando, continua a agir na vida dos seres humanos para transformá-los em novas criaturas, tornando-os filhos e filhas de Deus.

Diante desta contundente verdade, não podemos aceitar nenhuma

teologia ou mesmo insinuação de que Jesus Cristo seja apenas um dos caminhos que liga o ser humano a Deus ou que ele não seja o centro, o foco, o meio pelo qual importa que sejamos salvos. Algumas teologias e alguns desvios da Igreja têm procurado em alguns lugares descentralizar Jesus Cristo do lugar que o Pai lhe reservou e estabeleceu. Sejam crentes de verdade, não permitamos que a modernidade, o conhecimento humano e as heresias teológicas tirem os nossos olhos e coração de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Mesmo porque quando tiramos o foco de Jesus Cristo comprometemos seriamente a missão da Igreja, que é de fazer discípulos(as) de todas as nações.

Que esta Páscoa renove suas forças para a missão, restaure suas feridas interiores, encha sua alma de uma viva e poderosa esperança por meio de Jesus Cristo. Que a Páscoa converta nosso coração de pedra em coração de carne, converta nossas maldades em bondades divinas, transforme nossa grande omissão missionária em grande compromisso e fidelidade com a grande comissão estabelecida por Jesus, antes de subir aos céus.



Gerard Altmann

Com carinho,
Bispo Adonias

Mudanças na vida da Igreja

Coordenador de redação dos Cânones de 2023 detalha alterações na legislação que norteia as ações missionárias

Da Redação

Em 1º de janeiro de 2023 entraram em vigor os Cânones 2023 da Igreja Metodista, que contemplam as alterações introduzidas pelo 21º Concílio Geral. O documento completo está disponível para download no site da Igreja (<https://www.metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/documentos/outros/metodista-canones2023-133.pdf>), onde também é possível adquirir a versão impressa em pré-venda (<https://www.angulareditora.com.br/produto/pre-venda-canones-2023>). Em entrevista ao *Expositor Cristão*, o coordenador de redação dos Cânones 2023, Renato Oliveira, conta como foi o trabalho de formatação e aprovação do documento e detalha as principais mudanças na legislação e seu impacto na vida da Igreja.

O que está contemplado nos Cânones 2023 da Igreja Metodista?

A estrutura dos Cânones 2023 praticamente não teve alteração, no entanto houve um aprimoramento legislativo e uma clareza maior na redação canônica em torno de alguns temas. O Concílio Geral, como órgão legislador da Igreja Metodista, tem esta função de trazer acessibilidade a todo povo metodista.

Como foi o trabalho de formatação e aprovação desse documento?

Alguns dias após o Concílio Geral, a Comissão de Redação recebeu o parecer da Comissão de Legislação, que é responsável pela harmonização das propostas aprovadas. Assim, a Comissão de Redação se debruçou neste parecer, além das atas do Concílio. A responsabilidade nossa

era expressar na lei canônica o que a Igreja decidiu. Logo em seguida, a Comissão apresentou seu Relatório ao Colégio Episcopal, que também fez algumas considerações. Com isto, houve a necessidade de novo relatório complementar, tanto da Comissão de Legislação, quanto da Comissão de Harmonização, e, na sequência, voltou para a aprovação do Colégio Episcopal, que tem a palavra final neste caso.

Qual é a importância e a contribuição desta legislação para a vida da Igreja Metodista e seus membros?

A legislação canônica norteia as ações missionárias da vida da igreja. Os Cânones materializam a nossa identidade e facilitam a nossa conexão. Não conheço nenhuma legislação de outra denominação tão completa como a nossa. Está tudo ali. E se algum assunto ou matéria não estiver contemplado na legislação canônica, o Colégio Episcopal tem a competência para editar Ato Complementar, que, por sua vez, pode ser inserido na legislação canônica no Concílio Geral seguinte, caso seja homologado pelos conciliares.

Quais as principais alterações trazidas pelos Cânones 2023?

O Concílio Geral aprovou alterações significativas para a vida da Igreja, entre elas, a proibição da participação de clérigos e clérigas em liturgias e cerimônias de casamento de casais homoafetivos; a proibição de membros metodistas fazerem parte da maçonaria; o ajuste no processo de eleição episcopal, sendo que agora o bispo ou a bispa deve concorrer na lista triplíce na própria região; a possibilidade do bispo ou da bispa receber nomeação para uma Igreja Local, Congregação, Campo

Missionário ou até Ponto Missionário; na área da expansão missionária, a igreja inovou na criação dos campos missionários nacionais, que agora estão sendo integrados nas regiões eclesiais; e as novas normas da disciplina eclesial, que denominamos de Reforma do Processo Disciplinar.

Quais são as novidades desta legislação em relação às normas da disciplina eclesial?

A Reforma do Processo Disciplinar trouxe mais clareza nos conceitos e procedimentos de queixa e denúncia. Houve a criação da Comissão de Investigação, que atua antes do processo disciplinar. Esta comissão é nomeada pela autoridade para verificar a existência de provas e evidências em face da parte reclamada, evitando, assim, que se prossiga qualquer reclamação que não tenha fundamento. A Comissão de Investigação será composta por três pessoas, sendo que a Comissão de Disciplina alterou de três para cinco integrantes, trazendo mais equilíbrio nas decisões. Outra mudança foi o estabelecimento do prazo de prescrição. No caso de Queixa, o reclamante tem seis meses a contar da data do fato ou da data em que se tomou conhecimento, para protocolar o pedido, e, no caso de Denúncia, o prazo é de dois anos. Muito embora tenham sido criadas mais regras, o novo processo de disciplina prima pela conciliação, pacificação, pastoreio e restauração dos envolvidos.



Renato Oliveira: O Concílio Geral aprovou alterações significativas para a vida da Igreja.

possível fazer um amplo debate prévio do Caderno de Proposta. Minha percepção é que o grande número de propostas discutidas e aprovadas se deu pelo diálogo e amadurecimento do debate entre as delegações. Os líderes de cada delegação se mobilizaram e se articularam muito tempo antes das sessões, formando grupos de trabalhos para tratar diversos temas. Assim, quando as propostas foram levadas ao plenário, as matérias já eram conhecidas e já tinham sido trabalhadas de uma forma ampla, o que facilitou bastante o trabalho da mesa do Concílio.

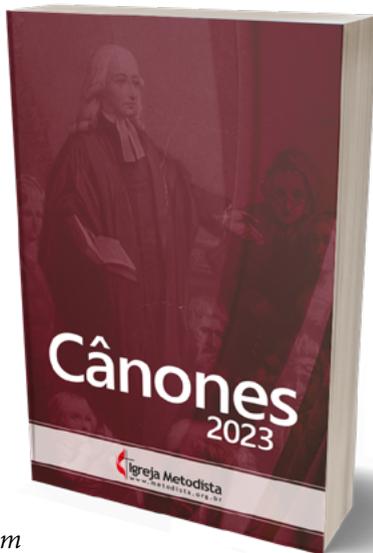
Aproveito para registrar a dedicação das companheiras da Comissão de Redação, Revda. Margarida Ribeiro e Revda. Renilda Martins, que fizeram um trabalho minucioso e com muita excelência, trabalhando, inclusive, em suas férias e nas festas de fim de ano. Além delas, foi fundamental

A legislação canônica norteia as ações missionárias da vida da igreja. Os Cânones materializam a nossa identidade e facilitam a nossa conexão.

Mais algum detalhe que queira destacar sobre os Cânones 2023.

O Concílio Geral aprovou bastante propostas de alteração e ajustes de nossa legislação, enviadas pelas delegações. E, pelo fato de termos as sessões presenciais e online, foi

a competência da equipe de diagramação e de revisão e o trabalho do Rev. Jonadab Almeida, que, na qualidade de Secretário Executivo do 21º Concílio Geral, nos supervisionou com muita maestria e sabedoria. Que Deus abençoe a todos e todas.



Reprodução: metodista.org.br

Arquivo pessoal

Função da COGEAM na Missão da Igreja

Confira como ficou a composição da Coordenação Geral de Ação Missionária para 2023 a 2027



Pastor Jonadab Domingues de Almeida

Pastor coadjutor na Igreja Metodista em Pinheiros, São Paulo (SP), reitor e professor na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, na UMESP, e Secretário Executivo do 19º, 20º e 21º Concílios Gerais.

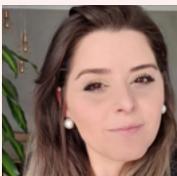
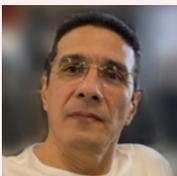
A Coordenação Geral de Ação Missionária (COGEAM) é o órgão de administração superior que, em nível nacional, administra a Igreja Metodista nos intervalos de seus Concílios Gerais, a cada cinco anos, com funções administrativas e deliberativas. Atua e pode deliberar sobre todos os assuntos cabíveis, desde que não conflite com decisões anteriores do Concílio Geral, conforme

especificado mais adiante nesta matéria.

Entre os dias 4 e 10 de julho de 2022, na cidade de Sorocaba (SP), foi realizado o 21º Concílio Geral que, na sua 7ª sessão, a do dia 9 de julho, elegeu a nova COGEAM para o período eclesiástico de 2023 a 2027, composta por “Bispos e Bispas que integram a Mesa do Colégio Episcopal”, mais “1 (um) presbítero ou 1 (uma) presbítera de

cada Região Eclesiástica e de cada Região Missionária não representada na mesa do Colégio Episcopal” e mais; “1 (um) leigo ou 1 (uma) leiga representante de cada Região Eclesiástica e de cada Região Missionária que tenha mais de cinco anos ininterruptos como membro da Igreja Metodista” (IM, 2023, p. 275).

Desta forma, a COGEAM ficou assim composta para o exercício eclesiástico de 2023 a 2027:

1ª RE	2ª RE	3ª RE	4ª RE	5ª RE	6ª RE	7ª RE	8ª RE	9ª RE	REMNE
 Rev. Alberto Saraiva Sampaio Clérigo	 Rev. Geovanilson Rodrigues da Silva Clérigo	 Revda. Laura Rocha Costa Valentin Clériga	 Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos, Secretário do CE Clérigo	 Bispo Adonias Pereira do Lago, Presidente do CE Clérigo	 Rev. Flávio Ricardo Hasten Reiter Artigas Clérigo	 Bispo Roberto Alves de Souza, Vice-presidente do CE Clérigo	 Rev. Bruno de Oliveira Sahb Clérigo	 Rev. Claudir Dutra Clérigo	 Rev. Augusto Piloto Silva Junior Clérigo
 Hosana Helena dos Santos Leiga	 Vânia Kratz Mendes Leiga	 Luiz Alceu Zapparoli Leigo	 Márcia Nogueira Amorin Leiga	 Cléber Pereira Defina Leigo	 Sheila Regina Martins Bissoqui Leiga	 Angela Lockmann de Macedo Leiga	 Alexsandro Manhaguinha Leigo	 José Erasmo Alves de Melo Leigo	 Iannick Sucupira Curvelo Leigo

Quanto à sua função, o caput do artigo 140 preceitua que “A Coordenação Geral de Ação Missionária, COGEAM, é o órgão de Administração Superior da Igreja” e descreve a sua função ao especificar nos parágrafos 1º e 2º do mesmo artigo que:

§ 1º. A administração é expressa nos trabalhos de coordenação e execução do Plano para a Vida e a Missão e das atividades da Igreja na Área Geral.

§ 2º. A COGEAM atua em substituição ao Concílio Geral, no interregno das reuniões deste, podendo deliberar sobre todos os assuntos da alçada daquele, desde que não conflite com decisão anterior daquele órgão, exceto:

a. aprovar o Plano Missionário Nacional;

- b. deliberar sobre os relatórios e decisões da Comissão Geral de Constituição e Justiça;
- c. eleger Bispos e Bispas;
- d. legislar para a Igreja (CG 2021/2022);
- e. alterar, sobre qualquer pretexto, o número de vagas da composição dos membros do Colégio Episcopal, do Conselho Fiscal da Área Geral da Igreja Metodista, da Comissão Geral de Constituição e Justiça e da Coordenação Geral de Ação Missionária. (CG 2021/2022) (IM, 2023, p. 274).

A competência da COGEAM é bastante abrangente, especialmente na função administrativa, quanto aos “trabalhos de coordenação e execução do Plano para a Vida e a Missão

e das atividades da Igreja na Área Geral” e, também, quanto à sua atuação “em substituição ao Concílio Geral, no interregno das reuniões deste, podendo deliberar sobre todos os assuntos da alçada daquele, desde que não conflite com decisão anterior daquele órgão”. A exceção é que a COGEAM não pode decidir acerca da criação, desdobramento, reagrupamento, extinção de Regiões Eclesiásticas, Regiões Missionárias e Campos Missionários Nacionais e Internacionais, uma vez que se trata de competência exclusiva do Concílio Geral.

Desta forma, é visível e notória a importância da atuação da COGEAM, especialmente relacionada

à administração dos trabalhos de coordenação e execução do Plano Nacional Missionário, que também foi aprovado no 21º Concílio Geral e tem vigência até 2027, mesmo período do mandato desta atual e nova COGEAM. Dentre as várias atribuições da COGEAM neste novo período eclesiástico, junto com o Colégio Episcopal, está a organização do 22º Concílio Geral, a ser realizado em 2027.

Que nosso Deus abençoe, inspire e direcione os trabalhos dos irmãos e irmãs e da COGEAM e de toda a liderança e membresia da Igreja Metodista, como “Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão vivem a Santidade Integral – Pessoal e Social”.

REDISTRIBUIÇÃO

geográfica da Igreja Metodista no Brasil

21º Concílio Geral decidiu repassar às Regiões Eclesiásticas os Campos Missionários Nacionais criados em julho de 2022, que se tornaram Regionais



Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos

Secretário do Colégio Episcopal da Igreja Metodista

A Igreja Metodista brasileira, no que diz respeito à sua composição e distribuição geográfica, iniciou o ano de 2023 “de cara nova”. Acontece que o 21º Concílio Geral, na sua terceira fase, reunido em outubro passado, decidiu repassar às Regiões Eclesiásticas os Campos Missionários Nacionais criados em julho de 2022, na segunda fase do referido concílio. Naquela oportunidade, o plenário do Concílio Geral criou oito Campos Missionários Nacionais, como desmembramentos da Região Missionária do Nordeste (REMNE) e da, até então, Região Missionária da Amazônia (REMA). Cada Campo Missionário Nacional era composto por um estado brasileiro.

Após a reunião de julho, as várias reuniões dos colegiados nacionais fizeram nossas lideranças perceber algumas dificuldades para a efetivação da proposta aprovada. Na sessão de outubro o plenário não aprovou a reconsideração da matéria, gerando assim uma nova proposta de repassar cada Campo Missionário Nacional

para a administração de uma Região Eclesiástica, conforme o amparo do parágrafo 7º do artigo 97 dos Cânones da Igreja Metodista. Dessa forma, os Campos Missionários Nacionais criados em julho se tornaram Campos Missionários Regionais, passando a integrar as Regiões Eclesiásticas que viriam a ser definidas posteriormente por critérios estabelecidos pela COGEAM e Colégio Episcopal.

Feito o resgate histórico da proposta, motivações, e apresentada a legislação que respaldou tal decisão, informamos ao povo metodista que desde 1º de janeiro de 2023 o Estado da Paraíba integra a 1ª Região Eclesiástica, o Amapá pertence à 2ª Região Eclesiástica, a 3ª Região incorporou o Estado do Piauí, as igrejas do Ceará pertencem à 4ª Região Eclesiástica, o Estado de Roraima compõe a 5ª Região Eclesiástica, a 6ª Região é responsável pelo trabalho metodista no Acre, o Maranhão é 7ª Região Eclesiástica, e a 8ª Região incorporou ao seu trabalho o Estado do Rio Grande no Norte. A 9ª Região Eclesiástica (antiga REMA) será composta pelos Estados de Rondônia, Amazonas e Pará. A REMNE continuará sua missão rumo à emancipação, agora composta pelos Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe.

Como ficou a nova divisão dos CAMPOS MISSIONÁRIOS REGIONAIS

REGIÕES ECLESIASTICAS	NOVOS CAMPOS MISSIONÁRIOS REGIONAIS
1ª RE	Rio de Janeiro (Sul) + Paraíba
2ª RE	Rio Grande do Sul + Amapá
3ª RE	São Paulo (Capital, ABCDM, Litoral Sul e Vale do Paraíba) + Piauí
4ª RE	Minas Gerais e Espírito Santo + Ceará
5ª RE	SP (Interior), MG (Sul e Triângulo Mineiro) e MS + Roraima
6ª RE	Paraná e Santa Catarina + Acre
7ª RE	Rio de Janeiro (Norte) + Maranhão
8ª RE	Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Tocantins + Rio Grande do Norte
REMNE (Região Missionária do Nordeste)	Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe
REMA (Região Missionária da Amazônia)	Amazonas, Pará e Rondônia → 9ª Região Eclesiástica

A redistribuição geográfica trouxe diversos desafios de adaptação que extrapolam as questões missionárias. Ainda estão em curso debates e estudos da melhor estratégia de regulamentação que se faz necessária diante da incorporação por Regiões Eclesiásticas de comunidades que já tinham uma rotina administrativa de muitos anos. Entretanto, a COGEAM, cumprindo a determinação canônica do artigo 97, já aprovou a imediata autonomia das Regiões Eclesiásticas quanto às atividades dos seus respectivos Campos Missionários, conforme estabelece o parágrafo 2º do artigo já mencionado. A exceção nesse tem-

po de transição foi o rateio entre as Regiões Eclesiásticas para manter os compromissos financeiros que já existiam nas frentes missionárias redistribuídas. É importante esclarecer também que a identificação

Esse não é apenas um comunicado, mas também um desafio de intercessão e provocação para muito empenho e parceria missionária de cada metodista. O Colégio Episcopal e COGEAM estão cientes que não é

a posturas que vão além daquilo que formava a nossa rotina.

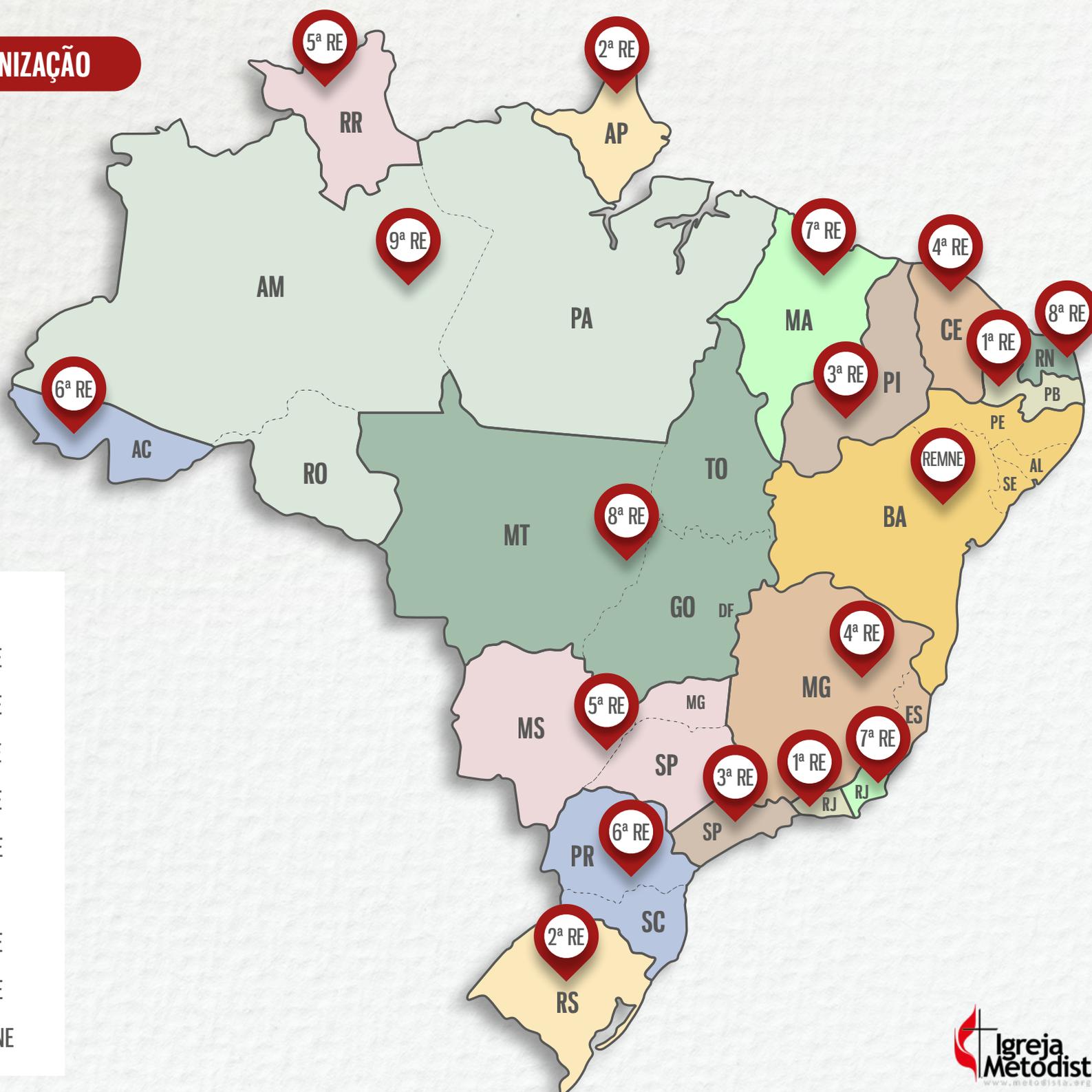
Os concílios são parte da forma como a Igreja Metodista acolhe os projetos de Deus e o “vento soprou” com a nova configuração das Regiões, mesmo que não tenhamos o controle de onde tal soprar divino “está vindo e indo”. É natural que, em algum momento no futuro, façamos avaliações, mas agora esse é o tempo de trabalhar para que o Evangelho de Jesus alcance o maior número de pessoas através de nós, e que a Missão através da Igreja Metodista se consolide e avance nos Estados do Norte e Nordeste, que hoje formam os novos Campos Missionários Regionais.

A expansão missionária do Reino de Deus sempre nos estimulará a posturas que vão além daquilo que formava a nossa rotina.

de qualquer caso até então omissos nesse período de transição pode ser suprido por Ato Complementar do Colégio Episcopal, conforme o item B do parágrafo 7º do artigo 97.

uma transição fácil, pois há culturas diversas, experiências e expectativas em todo esse contexto de mudanças, entretanto, a expansão missionária do Reino de Deus sempre nos estimulará

A NOVA ORGANIZAÇÃO



Consagrações e posses de bispos

Cinco novos bispos assumiram as direções de Regiões Eclesiásticas e Missionária e um mudou de Região. Três bispos e uma bispa foram reconduzidos

Da Redação

Os bispos eleitos e a bispa eleita no 21º Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil, no dia 7 de julho de 2022, assumiram em 1º de janeiro de 2023 a direção de nove Regiões Eclesiásticas e uma Região Missionária pelo período eclesial de cinco anos, portanto, até 31 de dezembro de 2027. Metade das vagas foi

renovada com novos bispos e um bispo reeleito mudou de Região. Quatro integrantes do Colégio Episcopal do exercício anterior receberam designações para continuarem nas mesmas Regiões. Na sequência você conhece quem são todos os eleitos, reeleitos e reeleita, bem como detalhes sobre os cultos de consagrações e posses dos novos bispos, suas expectativas, desafios e projetos para as Regiões.

1ª REGIÃO

Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves

Reeleito com 138 votos no 6º escrutínio



2ª REGIÃO

Bispo Nelson Magalhães Furtado

Eleito com 137 votos no 24º escrutínio



Consagração: no 6º Concílio Regional da 7ª RE, no dia 7 de novembro de 2022

Presenças no culto: Bispo Luiz Vergílio, Presidente do Colégio Episcopal e Bispo da 2ª RE; Bispo Emanuel Siqueira, da 7ª RE; Bispo Bruno Roberto, da 4ª RE; e Roberto Alves, da 4ª RE.

Sermão: Êxodo 3:6, enfatizando que Deus chama a todos, independentes de seu conhecimento, condição pessoal ou raça.

Expectativa em relação à liderança regional: Creio num trabalho conjunto entre Bispo e lideranças, formando um bom time para o desenvolvimento do projeto missionário de Deus em nossa Região.

Desafios do cargo: não perder a visão que Deus colocou, ser fiel ao Senhor em todo tempo, cooperador com Deus em sua obra, procurar ser amigo, fiel, misericordioso, ter a unção de Deus e não perdê-la.

Projetos para a RE: Têm como foco organizar e operacionalizar os avanços da Segunda Região Eclesiástica, sendo norte para estas ações o Plano Nacional Missionário de 2022 efetivamente testado por todos nós. Que neste biênio nos mobilizemos de forma apaixonada na direção de uma igreja ministerial que, em sua dinâmica interna, capacite doutrinariamente, nutra espiritualmente e fortaleça fraternalmente o seu povo, e que em sua ação missionária venha a caracterizar-se como comunidade serva que se põe a caminho de forma inclusiva, solidária e transformadora, na perspectiva do Reino de Deus.

1. Ampliar a prática missionária e a paixão evangelizadora de toda a Igreja em toda a sociedade humana;
2. Desenvolver a cultura de discípulo(a) e discipulador(a) no coração de cada metodista;
3. Fortalecer a identidade doutrinária e eclesial da Igreja, com vistas à unidade;

4. Revitalizar a comunhão e o amor no Corpo de Cristo, na unidade do Espírito Santo;
5. Enfrentar na vida da Igreja e da sociedade o racismo e o preconceito, contrários às Escrituras Sagradas e aos documentos da Igreja;
6. Intensificar o cuidado amoroso de toda a criação;

7. Cuidar das crianças e adolescentes com responsabilidade e proteção;
8. Cultivar lealdade e fidelidade às Escrituras Sagradas e às doutrinas wesleyanas;
9. Ampliar o plantio e a revitalização de igrejas;
10. Buscar equilíbrio entre o uso da tecnologia digital e os relacionamentos interpessoais.





3ª REGIÃO

Bispo Marcos Antonio Garcia

Eleito com 149 votos no 18º escrutínio

Consagração: Igreja Metodista em Santo Amaro (SP), no dia 22 de outubro de 2022.

Presenças no culto: Aconteceram várias demonstrações de carinhos, homenagens, em especial da Igreja Metodista em Santo Amaro.

Sermão: No culto de consagração, o tema foi “servir ao Senhor com alegria”. A mensagem foi baseada em Mc 10.46-52, “sobre tornar a ver”, na perspectiva do ministério pastoral e do laicato da Igreja Metodista na terceira região.

Expectativa em relação à liderança regional: O maior desafio está em inspirar o ministério pastoral e o laicato da Igreja e viver uma “igreja simples e relevante”. Ser uma Igreja pós-COVID, no contexto da região metropolitana de São Paulo e em nosso interior, além dos litorais Sul e Norte. Nossa expectativa é que a Região possa viver um tempo de crescimento e renovo.

Desafios do cargo: O cargo tem um grande desafio, não permitir que a “administração” tome mais tempo do que o pastoreio. Nosso desafio está no pastoreio de pastores.

Projetos para a RE: Nossos projetos como Terceira Região contemplam a expansão missionária, a plantação de igrejas e, ao mesmo tempo, relevância nos projetos sociais. Destacamos, em especial, “Uma Semana Pra Jesus”, um projeto pastoral, social de impacto, que neste ano vai acontecer na cidade de Caçapava.



4ª REGIÃO

Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos

Eleito com 140 votos no 11º escrutínio



Posse: Consagrado em 1º de outubro na igreja de Cascadura – RJ, o Bispo Bruno Roberto tomou posse na Igreja Metodista Central de Cariacica, no encerramento do 45º Concílio Regional da 4ª RE, em 27 de novembro de 2022.

Presenças no culto: Bispa Hideide Torres, representando o Colégio Episcopal, e Bispo Roberto Alves, que, depois de 16 anos liderando a 4ª RE, passou a superintendência dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Ceará para o Bispo Bruno. Celebração dirigida pelo pastor Eliézer Pessoa Wendling e pela pastora Elisabete Altino.

Sermão: enfatizou princípios de um projeto ou empreendimento associando-os com o que Deus faz na vida dos Seus servos e Suas servas.

Expectativa em relação à liderança regional: Como pastor, a expectativa é discernir as necessidades das minhas ovelhas e ajudá-las a encontrar os melhores caminhos a partir dos princípios de Deus. Essa é a base de todo trabalho pastoral. Na perspectiva administrativa, já prevejo algo desafiador por conta das demandas de uma Região muito grande, somadas com as dificuldades recentes que a igreja em nível nacional está en-

frentando. Contudo, eu tenho certeza de que Deus não abandonou a Igreja Metodista por conta de nossos equívocos anteriores. Minha expectativa é de muita dificuldade, decisões impopulares, mas de favor de Deus com frutos permanentes.

Desafios do cargo: Já que o episcopado trata diretamente com as demandas pastorais e gerenciais, certamente o maior desafio do cargo é não perder as essências de ambas as perspectivas do trabalho. Equilibrar isso já não é fácil no pastoreio de uma igreja local e no episcopado é amplificado.

Projetos para a RE: Uma vez que a 4ª RE abrange Minas Gerais, Espírito Santo e agora o Ceará, para que eu consiga me comunicar de forma eficaz com toda a membresia vamos trabalhar com a liderança das igrejas locais a partir de cultos Distritais onde irei repassar as ênfases pastorais para a Região, e esses líderes as transmitirão para o restante da membresia. Acerca

do ministério pastoral, iniciaremos em abril um Programa de Educação Continuada, com temas mensais de instrução e contínua capacitação desses obreiros e obreiras.





5ª REGIÃO

Bispo Adonias Pereira do Lago

Presidente do Colégio Episcopal
Reeleito com 141 votos no 3º escrutínio

Consagração: 29 de outubro de 2022, no Tsuru Centro de Eventos, em Londrina (PR).



Igreja Metodista do Brasil

Presenças no culto: grupos de louvor de Londrina, Bispo João Carlos Lopes, pastor Guilherme Alves Simões, alguns Superintendentes Distritais, muitos pastores e membros das igrejas de Londrina e Região, familiares e representantes da Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo.

Sermão: Abraão e o Projeto de Deus (Gênesis 12/16/17). O teor da mensagem era que precisamos abrir mão dos nossos projetos pessoais para assumir o Projeto de Deus.

6ª REGIÃO

Bispo Fernando Cesar Monteiro

Eleito com 143 votos no 9º escrutínio



Expectativa em relação à liderança regional: Minha expectativa é honrar ao Senhor, caminhar junto com os companheiros (as) de ministério e servir com alegria e disposição.

Desafios do cargo: Os desafios são muitos e eu reconheço que por mim mesmo eu não consigo vencê-los, mas creio na graça, capacitação do Senhor e no apoio dos irmãos e irmãs; creio no poder da oração. Nosso desejo é agradecer o Senhor e abençoar a igreja.

Projetos para a RE: Nossos projetos regionais continuam na trilha que

o Bispo João Carlos tem trabalhado há 25 anos na nossa região: levar o Evangelho a todas as cidades da nossa região, fazer discípulos e ter uma igreja comprometida com Missões Locais, Nacionais e Internacionais. Claro que temos muitos projetos que estão em formação e outros nascendo; pois na caminhada da fé as coisas vão mudando, mas nosso fundamento é o mesmo: "...espalhar santidade bíblica pelo Paraná, Santa Catarina e por toda terra".



7ª REGIÃO

Bispo Roberto Alves de Souza

Vice-presidente do Colégio Episcopal
Reeleito com 136 votos no 13º escrutínio

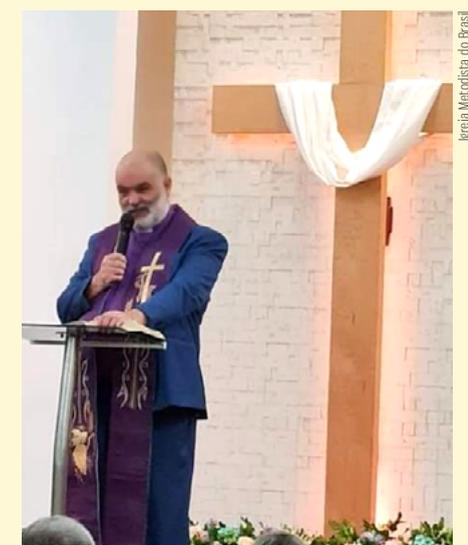
Há 16 anos, no dia 26 de novembro de 2006 o presbítero Roberto Alves de Souza foi consagrado Bispo da Igreja Metodista no Brasil na Igreja Metodista Central em Cabo Frio, onde foi pastor titular por sete anos.

No dia 15 de janeiro de 2023, o Bispo Roberto, após 16 anos de episcopado na 4ª Região Eclesiástica, retorna à sua região de origem e é acolhido por sua comunidade de fé na Igreja Metodista Central em Cabo Frio onde tudo começou e agora inicia novamente como bispo da 7ª Região Eclesiástica.

Segundo o Bispo Roberto, essa foi uma justa homenagem a uma comunidade de fé que marcou a sua vida e pastorado, a Igreja Metodista Central em Cabo Frio.

Sob o tema "VIVA ALGO NOVO", baseado no texto bíblico do profeta Isaías 43:18-19, a Palavra de Deus foi proclamada convidando a Igreja Metodista na 7ª Região Eclesiástica a "esquecer das coisas passadas e a viver algo novo através da pessoa bendita de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e sempre focando sua vida nas promessas de Deus.

Muitas lideranças estavam presentes e juntas louvaram ao Senhor Jesus Cristo por esse novo tempo na vida e missão da Igreja Metodista na 7ª Região Eclesiástica.



Igreja Metodista do Brasil

8ª REGIÃO

Bispa Hideide Aparecida Gomes de Brito Torres

Reeleita com 146 votos no 17º escrutínio



9ª REGIÃO

Bispo Fábio Cosme da Silva

Reeleito com 148 votos no 7º escrutínio



REMNE

Bispo André Luiz de Carvalho Nunes

Eleito com 148 votos no 15º escrutínio



Consagração: Igreja Metodista Central do Salvador (BA), em 03 de setembro de 2022.

Presenças no culto: Oficiaram o ato de consagração o então bispo Presidente do Colégio Episcopal, Rev. Luiz Vergílio Rosa (2ª RE), e o seu futuro Presidente, Rev. Adonias Pereira do Lago (5ª RE). A liturgia do culto foi coordenada pelo Rev. Dilson Soares Dias, então Presidente da REMNE. Afluíram também à cerimônia pastores e amigos das mais diversas denominações que, quando facultada a palavra no Culto, testemunharam o zelo, amor e testemunho cristão do novo bispo metodista.



Igreja Metodista do Brasil

Sermão: “Por uma Igreja santa, cristã, bíblica, protestante, histórica e metodista”, baseado no texto de Atos 20:17-30, afirmando que a missão e o propósito da Igreja na terra são essencialmente visando: “a Glória de Deus, a comunhão e edificação do Corpo, o amor através do serviço ao próximo e o anúncio do Evangelho”.

Expectativa em relação à liderança regional: Desenvolvermos junto aos pastores(as), missionários(as) designados(as) e trabalhos locais a consciência de sermos uma representante do reino de Deus na terra e da urgente necessidade do anúncio do evangelho para a salvação de vidas.

Desafios do cargo: O maior e o verdadeiro desafio é o de testemunhar o evangelho de Cristo em uma região estigmatizada e discriminada. Cremos que se andarmos em novidade de vida, amando e anunciando o evangelho ao próximo, teremos êxito em nossa jornada. Um líder é um influenciador, alguém em quem se inspira. Temos em Jesus esse modelo.

Projetos para a RM: Somos uma Região Missionária e queremos ver o crescimento dos nossos trabalhos locais tanto em número de novos convertidos e membresia, abertura de novas frentes missionárias, sucessão de novos líderes e a participação de cada metodista nordestino nos grupos societários e ministérios. Entendemos

que as outras coisas nos virão como acréscimos. Assim, até o 22º Concílio Geral da Igreja Metodista, apresentaremos o nosso pedido, com gratidão, humildade e oração, para sermos a mais nova Região Eclesiástica da Igreja Metodista Brasileira.





Na foto, da esquerda para a direita: Else Francisco, Helenise Figueiredo, Vera Maciel, Sheila Bissoqui, Geni Amorim, Ivana Aguiar Garcia, Denize, Selma e Amélia.

Mulheres Comprometidas com Deus

Esse foi o tema do XI Congresso Nacional de Mulheres Metodistas do Brasil, realizado em Foz do Iguaçu, que elegeu a nova Mesa da Confederação



Sheila Bissoqui

Vice-presidente do CMMB 2023/2026 e foi Secretária de Comunicação da Confederação de Mulheres Metodistas do Brasil (CMMB) 2014/2022.

O XI Congresso Nacional de Mulheres Metodistas do Brasil aconteceu na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, 6ª Região, de 3 a 5 de Março e reuniu representantes das dez regiões eclesiais e missionárias do país. Mais de 320 participantes, entre delegadas e visitantes, estiveram

presentes no Congresso com o tema “Mulheres Comprometidas com Deus”, que reuniu um misto de sentimentos, um reencontro mais que especial, afinal as mulheres que são acostumadas e ativamente organizam eventos locais, distritais, regionais e nacionais de capacitação anualmente, agora se reencontraram após quase três anos de pandemia, em reuniões *online*, lives e encontros EAD. Este Congresso teve o ardor do reencontro!

As mulheres metodistas se alegraram também ao ver a participação dos pastores e pastoras presentes e,

em especial, dos bispos e bispas nestes dias tão singulares: Bispo Fernando Monteiro, da região anfitriã, dando as boas-vindas; Bispa Hideide Torres, com uma palavra de encorajamento na abertura do Congresso; Bispo Marcos Garcia, em uma devocional desafiadora na manhã de sábado; Bispo Bruno Roberto, na intercessão do momento *In Memoriam* e em uma saudação especial às presentes; Bispa Marisa de Freitas, numa palestra sobre a saúde da mulher; Bispo Adonias Lago, na presidência da eleição e ministrando a palavra do culto de encerramento com o tema anual da igreja.

Na cidade das águas, Foz do Iguaçu, foi possível ouvir e ver a majestade de Deus literalmente através das águas. O passeio nas Cataratas do Iguaçu foi destino da maioria das congressistas na tarde livre, que aconteceu no sábado, e os testemunhos e roupas encharcadas na passarela das águas foram comentados por muitas.

Eleição

Na noite de sábado, aconteceu a eleição da nova Mesa da Confederação para o quadriênio 2023/2026, que ficou assim constituída:

- **Presidente:** Vera Maciel, da 2ª Região,
- **Vice-presidente:** Sheila Bissoqui, da 6ª Região,
- **Primeira Assessora Financeira:** Valéria Araújo, da 4ª Região,
- **Segunda Assessora Financeira:** Else Francisco, da 3ª Região,
- **Secretaria de Comunicação:** Helenise Figueiredo, da 4ª Região, e
- **Secretária de Atas:** Geni Amorim, da 3ª Região.

Com louvor a Deus, a presidente em exercício, Ivana Aguiar Garcia, louvou a Deus pelos oito anos à frente da Confederação, agradecendo a toda mesa que a acompanhou nestes dois mandatos. Nos intervalos, entre as eleições realizadas cargo a cargo, houve momentos de descontração, um movimento com as regiões ao som de louvores com ritmos regionais, sob a condução da educadora física Juliana Giacomini, e também divulgação de livros e campanhas produzidos pelas congressistas no último quadriênio.



Mulheres metodistas voltaram a se reencontrar no Congresso, após quase três anos de pandemia.

Encerramento e Bênção da Mulher

A manhã de domingo iniciou com o lançamento da Campanha “Março Lilás – Semana de Oração pelas Mulheres” e palestra sobre “A violência e a Mulher” ministrada pela Pra. Giselma Mattos. Após, ocorreu o culto de encerramento, celebração da Santa Ceia e posse da nova mesa. O fim da assembleia das Mulheres Metodistas foi marcado pela “Bênção da Mulher”, escrita e impetrada pela Bispa Hideide, no momento de envio do XI Congresso Nacional, que foi recebida com entusiasmo pelas presentes, assim lida:

“Bênção da Mulher: Que Deus te faça idônea como Eva, a primeira mulher. Feliz como Miriã, ao dançar em suas vitórias. Forte como Débora, quando estiver lutando suas batalhas. Astuta como Abigail, quando a loucura ao redor quiser pôr tudo a perder. Decidida como a princesa do Egito, quando a vida inocente estiver sob ameaça. Valente como Jael, quando os inimigos se acercarem de você. Carinhosa como Ana, quando seus filhos e filhas, da carne ou do espírito, estiverem sendo treinados para servir ao Senhor. Que Deus te faça como Agar, que mesmo no deserto encontrou uma fonte. Como Sara, que mesmo na velhice encontrou motivo de riso. Como Rebeca, que servia às pessoas mesmo sem saber de onde elas vinham. Como Lia, que mesmo sem receber o que esperava, sempre foi firme

em louvar ao Senhor. Como a menina escravizada, capaz de dar bondade mesmo em meio às injustiças. Como Rispa, capaz de investir contra a violência dos poderosos. Como Mical, capaz de amar mesmo sem ser correspondida (e às vezes sendo mal-interpretada por isso). Deus te faça como Hulda, capaz de dar conselhos até mesmo aos reis. Como Maria, capaz de enfrentar olhares acusadores quando Deus lhe pedir o impossível. Como Isabel, capaz de instruir e acolher as jovens. Como Priscila, capaz de mentorear os futuros líderes da igreja. Como Lídia, hospitaleira e acolhedora. Como Pérside, capaz de trabalhar com afinco na obra. Deus te faça como Lóide, persistente na educação das crianças e jovens. Como Cloe, capaz de fazer de sua casa uma igreja. Como a noiva do Apocalipse, capaz de manter suas vestes brancas num mundo de tanta podridão. Como a mulher vestida do sol, capaz de encontrar suporte no deserto. Deus te faça como você: com seus talentos, suas capacidades, seus limites, seus sonhos e planos. Deus te faça como fez àquelas mulheres e a muitas outras: vaso de bênçãos, mãe de nações, discipuladora de almas, restauradora de brechas, integrante da grande falange das mensageiras de boas-novas. Deus te faça como você é, Deus te torne em tudo o que ele sonhou para você! Seja abençoada! (Bispa Hideide Brito Torres)”.

Para o ano de 2023 o tema das Mulheres Metodistas já está definido, ele sempre segue na direção do tema proposto pela Igreja Metodista Nacional, que neste ano trabalha a “Santidade Integral: pessoal e social”. As mulheres o intitularam “Mulheres Santificadas para Servir”, que também vem ao encontro do mote das Sociedades “Viver para Servir”.

Ivana Garcia, ex-presidente da Confederação Metodista de Mulheres agradeceu a Deus pelo chamado e força para cumprir a missão, mesmo enfrentando tempos difíceis; à sua família, que sempre lhe apoiou; e à toda equipe da Confederação, mulheres maravilhosas que andaram juntas, para se fortalecer e ser suporte umas das outras. Ivana agradeceu por cada mulher e pelo apoio e suporte para seguir adiante.

A presidente eleita, Vera Marques Maciel, da 2ª RE, compartilha seu sentimento: “O Congresso Nacional realizado no ano de 2023 trouxe muitas alegrias para as mulheres que para a cidade de Foz do Iguaçu se dirigiram para participar. A eleição da nova mesa da confederação sempre é um ponto importante no desenvolvimento do congresso, mas para mim não é a mais importante. Eleger mulheres que se dispõem para estarem à frente da missão dos grupos societários é sempre muito bem-vindo e louvável. O meu nome foi votado e referendado por essas mulheres. Recebo essa missão com humildade diante de Deus e com muita responsabilidade diante da igreja. Temos sonhos, desejos e projetos que espero, junto com as demais irmãs que estarão comigo, levar a êxito e sempre olhando para aquele que é o consumidor de nossa fé, Cristo.”



“Mulheres Santificadas para Servir” é o tema das Mulheres Metodistas para 2023.

Participe da Oferta Missionária 2023!

CAMPANHA NACIONAL DA OFERTA MISSIONÁRIA · 2023

Mãos que oram, doam
e abençoam em



SANTIDADE Integral



ALVO: **R\$350.000**

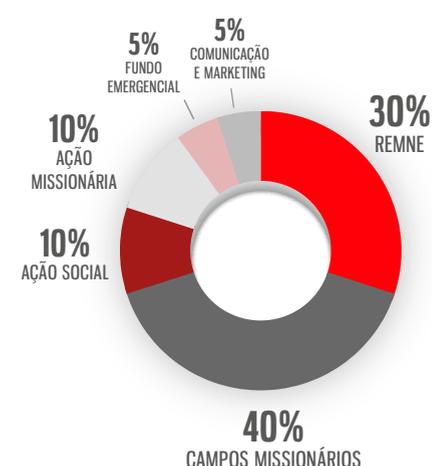
Oferte na Igreja Local ou pelo PIX:
oferta.missionaria@metodista.org.br

Saiba mais sobre a campanha e baixe o material de apoio em

ofertamissionaria.metodista.org.br

Igreja Metodista
www.metodista.org.br

Em 2023 celebramos a 28ª edição da Campanha Nacional de Oferta Missionária. Metodistas de todo o País são desafiados a se unir para ofertar com generosidade para a Região Missionária e Campos Missionários da IM. O alvo é levantar o valor de R\$ 350 mil. Neste ano, não haverá mais um destino específico dos valores, pois REMNE e Campos Missionários investirão os valores na missão. A distribuição ocorrerá da seguinte forma:



Com o tema “Mãos que oram, doam e abençoam em Santidade Integral”, a campanha 2023 já começou e será finalizada no dia **21 de maio**. Fique atento às informações nas redes sociais da Igreja Metodista e no site:



ofertamissionaria.metodista.org.br

@metodistabrasil

@sedenacionalmetodista



Uma das formas de contribuir
é através do PIX

oferta.missionaria@metodista.org.br

Instrumento nas mãos do Senhor

Novo Secretário Nacional para Vida e Missão da Igreja Metodista brasileira, Rev. Renato Saidel, fala da expectativa e desafios do cargo, ocupado desde 2008 pela Revda. Joana D'Arc Meireles

Da Redação

No último dia 1º de fevereiro de 2023, o Reverendo Renato Saidel Coelho, oriundo da 3ª Região Eclesiástica, assumiu o cargo de Secretário Nacional para Vida e Missão da Igreja Metodista brasileira.

Ele substituiu a Revda. Joana D'Arc Meireles, que esteve à frente desta missão desde 2008 e anunciou a sua aposentadoria no 21º Concílio Geral da Igreja, em julho de 2021. "Minha expectativa é ser um instrumento nas mãos do Senhor para que a vontade dEle possa ser uma realidade para nossa Igreja Metodista e colocar os meus dons e conhecimentos a serviço dEle", diz o Rev. Saidel.

O novo Secretário Nacional para Vida e Missão é formado em Direito pela Universidade Brás Cubas de Mogi das Cruzes/SP e em Teologia pela UMESP. No campo profissional, trabalhou em direito bancário e empresarial em uma empresa de ônibus, onde, além do campo jurídico, atuava na administração. No pastoreio, teve a oportunidade de servir ao Senhor como seminarista e pastor acadêmico na Catedral Metodista de SP (três anos) e como pastor nas igrejas do Aeroporto (dois anos), Santo Amaro (um ano), Vila Nova Cachoeirinha

(sete anos), Água Fria (seis anos) e atualmente iniciou a caminhada na Igreja em Vila Planalto.

O Rev. Saidel atuou como coordenador da Comunidade do Povo de Rua por quatro anos, representando a igreja no Conselho Municipal de Assistência Social da Capital de São Paulo (COMAS/SP), no Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS/SP) e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Foi também assessor episcopal do bispo José Carlos Peres

igreja com poucos recursos e lidar com a realidade da recuperação judicial, que gera um grande impacto em nossa Igreja como um todo". Ele pretende buscar recursos de maneira criativa para que as áreas da Igreja Metodista possam continuar a funcionar e a realizar os sonhos que Deus plantou em seus corações.

A Secretaria Nacional para Vida e Missão atua em todas as áreas da missão: Ação Social, Expansão Missionária, Administração, Educação Cristã,

Escola Dominical, Departamento Criativo, Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, Confederações de Juvenis, Jovens, Mulheres e Homens, de apoio ao Colégio Episcopal em

suas demandas, apoio à COGEAM em suas demandas, as pastorais como de combate ao Racismo e Indigenista, ao Projeto Sombra e Água Fresca e também é responsável pelas relações internacionais, como com os EUA, Inglaterra e Alemanha, dentre outras funções.

"Minha expectativa é ser um instrumento nas mãos do Senhor para que a vontade dEle possa ser uma realidade para nossa Igreja Metodista."

por seis anos, assessor ministerial pelo mesmo período e Secretário Regional de Ação Social.

Para o Rev. Saidel, o maior desafio do cargo é "ouvir a voz de Deus de maneira clara para que Sua vontade prevaleça, mas não podemos nos esquecer do desafio de administrar a



Rev. Saidel: maior desafio é ouvir a voz de Deus de maneira clara para que Sua vontade prevaleça.

EC. Expositor Cristão

Para ficar sempre por dentro de tudo o que acontece na Igreja Metodista do Brasil, acesse

expositorcristao.com.br



O avivamento na Universidade Asbury

Como um culto matutino nada aparentemente extraordinário se transformou em um movimento com alcance e repercussão internacionais



Bispo João Carlos

Membro do Conselho Diretivo do Asbury Seminary

Para introduzir o movimento que ficou conhecido como “avivamento de Asbury”, vamos falar um pouco de história. Em 1890, o evangelista metodista John Wesley Hughes fundou, em Wilmore, o Kentucky Holiness College (Faculdade Santidade de Kentucky) que, alguns anos depois, teve seu nome trocado para Asbury College, em homenagem a Francis Asbury.

Asbury College era uma escola de artes liberais e não um seminário bíblico. Era, porém, (e continua sendo) fortemente comprometida com a vocação wesleyana de ensinar seus estudantes a respeito da santidade de coração e de vida. Foi nessa escola que surgiu o Asbury Theological Seminary, em 1923.

Diferentemente da nossa FaTeo, que gerou as Faculdades Integradas, que se tornaram mais tarde uma grande universidade, naquele caso foi uma Faculdade de Artes Liberais que gerou um seminário que se tornou maior do que a atual Asbury University.

Asbury University e Asbury Theological Seminary não pertencem à

Igreja Metodista ou a qualquer outra denominação. São escolas privadas cuja maioria dos professores(as) e alunos(as) é metodista. Tenho o prazer de ser membro do Conselho Diretivo do Asbury Seminary desde 2011 e alguns pastores da Igreja Metodista no Brasil receberam formação em nível de mestrado e doutorado naquela instituição.

Nada aparentemente extraordinário.

Após o culto, um grupo de aproximadamente 20 alunos e alunas permaneceu no local em oração e compartilhamento. Logo, alguns começaram a chorar, confessando seus pecados. O grupo de louvor voltou a cantar suavemente e o clima de adoração e confissão de pecados continuou.

Certamente é um despertar, pois tira as pessoas das suas rotinas confortáveis e gera “santa insatisfação” com o seu presente estado de relacionamento com Deus.

O “avivamento de Asbury”

De 8 de fevereiro até agora, no Brasil e em vários países do mundo, se ouve falar do “avivamento de Asbury”.

O movimento começou após o culto matutino na quarta-feira, 08 de fevereiro, no qual o Rev. Zach Meerkreebs pregou sobre “tornar-se amor em ação”, baseado em Romanos 12. Interessantemente, ele encerrou sua mensagem sem uma chamada ao altar e concluiu a oração final com as seguintes palavras: “Faça algo novo em nosso meio. Aviva-nos pelo seu amor”.

Outros estudantes vieram e a notícia se espalhou pela universidade. A reunião continuou por 17 dias. Quase 20 mil pessoas passaram por Wilmore durante esse tempo. Mais de duzentas universidades de vários estados americanos foram representadas.

Nenhum exagero! Nenhuma manipulação de algum pregador famoso! Nenhuma gritaria! Thomas McCall, professor do Asbury Seminary afirmou, ainda durante o movimento: “Tudo é muito calmo e sereno. Um misto de esperança e alegria. E a paz é indescritivelmente forte e quase palpável — um vivo e incrivelmente poderoso senso de shalom”.

Um avivamento? Só os frutos poderão dizer! Mas certamente é um despertar. Algo que tira as pessoas das suas rotinas confortáveis e gera uma “santa insatisfação” com o presente estado do seu relacionamento com Deus.

O culto foi encerrado, mas não o movimento. Esse saiu da fase “vem e vê” para a fase “vá e conte”. Porque nem Wilmore nem o Asbury são proprietários do despertar ou do avivamento. E todo movimento genuinamente cristão é inerentemente missionário.

Algo novo

João Paulo Lopes

Diretor de Liderança – Evangelismo Mundial Metodista.



Muito se comenta sobre o que aconteceu em Asbury. “É um grande avivamento”, alguns dizem. “Vai transformar essa geração”, outros dizem. Mas a verdade é que nesse momento nós só sabemos que há um despertar, que é de modo geral jovem, sem pompa, focado em contrição, confissão, busca de Deus e adoração. Tudo isso é muito bom e segue a direção de Isaías 57:15, mas a permanência do movimento e os frutos nós ainda desconhecemos, simplesmente porque acabou de começar. Como disse um conhecido meu, não é tudo, mas já é algo!

Devemos apoiar em oração. Nós podemos permanecer como observadores ou podemos orar para que aquilo que começou como um despertar de jovens cristãos se torne também movimento missionário, alcançando multidões que ainda não conhecem a salvação em Jesus. E mais, podemos orar para que esse despertar gere transformação em comunidades, em cidades, em nações.

O mesmo Espírito que está em Wilmore está também em nosso meio. O despertar em Wilmore deve nos inspirar a buscar a Deus em nossas igrejas, em nossos pequenos grupos e em nossa comunidade. Se Deus está fazendo lá, pode estar fazendo também aí na sua vida e na sua comunidade. Eu continuo a receber mensagens de amigos dos EUA e também de fora com notícias de sinais de despertar em suas comunidades. Uma sede renovada de Deus, no espírito de contrição, de confissão e de arrependimento, é benção em qualquer contexto.

Semana passada eu pude visitar a igreja em Cuba, onde o despertar começou nos anos 80 e continua a se espalhar por aquela nação. Passei por um distrito onde o líder havia começado há seis meses e já batizaram mais de 500 pessoas, dando início a mais de 200 pequenos grupos. Mas cada líder que conhecemos apontava para aquele despertar há mais de 30 anos como razão do fruto que vemos hoje. Convido vocês a orar, pedir a Deus que inicie algo novo em cada um de nós, para que o reino de Deus cresça e para que o nome de Jesus seja exaltado nessa geração e daqui a 30, 40, 50 anos.



O culto foi encerrado, mas não o movimento. Esse saiu da fase “vem e vê” para a fase “vá e conte”.



Ações como barco missionário e cozinha solidária alcançaram mais de 300 pessoas diretamente e 160 de forma indireta.

ig. Metodista São Sebastião

Ajuda para o Litoral Norte de SP

Campanha “S.O.S São Sebastião – Ajude-nos a ajudar uma vítima” já arrecadou onze toneladas de produtos para vítimas da chuva histórica. Mobilização da Igreja não acabou; saiba como é possível contribuir



Reverendo Júlio César Hora de Oliveira
Pr. Titular da Igreja Metodista São Sebastião/3re

Na madrugada do último dia 18 de fevereiro, uma chuva torrencial atingiu São Sebastião, cidade de 91.637 habitantes no Litoral Norte de São Paulo, alcançando o índice catastrófico de 683 mm, mais do que todo o volume acumulado de chuva no verão de 2022. Resultado: quedas de encostas, deslizamento de terra dos morros, estrada SP-055 – Doutor Manoel Hipólito Rego (Rio-Santos) bloqueada em diversos pontos, casas soterradas, alagamentos, um cenário de caos. Alguns bairros ficaram isolados, sem energia elétrica e comunicação, devido às quedas de rede de energia e de torres de transmissão de internet e telefonia móvel.

Diante do decreto de calamidade pública, me senti desafiado a fazer algo que amenizasse a dor, angústia e desolação das vítimas da tragédia. Orei e comuniquei a liderança da igreja que iria colocar nosso salão social “Maria Helena Peres” à disposição da população para acolher parentes das vítimas vindas da costa Sul, a região mais atingida, com o maior número de óbitos, desabrigados e desalojados. Alguns irmãos prontamente atenderam minha convocação e adaptamos o salão social

para um dormitório, onde os parentes das vítimas, após saírem do hospital, a uma quadra de distância da igreja, ou do IML, eram direcionados para nossa comunidade, graças à parceria firmada entre Igreja e Secretaria de Saúde. Ali encontraram música ambiente, banheiro, café, pães e alimentos.

No salão da igreja, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros atenderam os parentes das vítimas, em choque com o ocorrido e a falta de notícias. No domingo (19), entendemos que poderíamos fazer ainda mais, porém não tínhamos condições financeiras. Fui constrangido pelo Espírito Santo a propor uma campanha, que denominamos “S.O.S SÃO SEBASTIÃO – Ajude-nos a ajudar uma vítima”. O objetivo era arrecadar o possível e ajudar diretamente os desabrigados e desalojados das chuvas. Na segunda-feira (20), começamos a receber as doações. Com os valores em espécie, compramos legumes, verduras, frutas, ovos e carnes. A primeira compra somou R\$ 7.253,95 e completou nossa ação do barco missionário, que levou cerca de sete toneladas e meia de produtos até o bairro de Juquehy, isolado pelas quedas de barreiras.

Levamos mais do que alimento aos necessitados, procuramos imprimir nossa marca com atitudes de amor, carinho, consolo e palavra espiritual.

Não sabemos ao certo como suprir futuramente as famílias, por isso a campanha não foi totalmente encerrada e ainda estamos recebendo alguns produtos e doações em valores. O balanço parcial é de mais de 300 pessoas alcançadas diretamente e cerca de 160 em ações indiretas, fora dos bairros que assistimos. As doações devem ser destinadas à Igreja Metodista São Sebastião, com sede na Rua Prefeito João Cupertino dos Santos, 176, Centro – São Sebastião/SP. Doação em valores pode ser feita no Banco Bradesco Ag. 0206, Conta Corrente 4888-7, ou pelo PIX: 04.083.369/0142-05 em nome da Associação da Igreja Metodista São Sebastião, sempre acrescentando 03 centavos no final dos valores doados.

Para doação de produtos, atentar-se para a validade do material e condições da embalagem. No momento, não estamos recebendo roupas, água, itens de higiene pessoal ou utensílios de cozinha. Nossos esforços agora são para arrecadar leites de alto custo: Nutrini Energy, Neocate LCP, Pregomin Pepti, PreNAN “Fórmula Infantil”, Aptanutri e Ninho Fases 1+ 1 a 3 anos.

Com a consolidação do projeto, ampliamos a parceria com a Prefeitura, que nos incluiu como posto credenciado, apoiando diretamente o Fundo Social de solidariedade da cidade, aumentando nosso potencial de arrecadação e proporcionando maior visibilidade da campanha. Percebemos a relevância da ação missionária e social e lembramos do nosso lema “Comunidade Missionária a Serviço do Povo”. Levamos mais do que alimento aos necessitados, procuramos imprimir nossa marca com atitudes de amor, carinho, consolo e palavra espiritual, buscando cumprir o mandamento do Senhor Jesus conforme o evangelho de Mateus 25:35.

Estimamos já ter alcançado a marca de onze toneladas em produtos entregues. Não paramos por aqui, ainda há muito a ser feito, pois as famílias ainda não retornaram aos seus lares em definitivo. Nossos voluntários continuarão a postos para serem acionados a qualquer momento e servirem em ações como barco missionário e cozinha solidária, que serviu mais de 250 marmitas por dia nos bairros mais afetados.

Foi a maior chuva já registrada em um só dia no Brasil. Quero expressar minha gratidão a todos que colaboraram para que este projeto tivesse êxito. Vocês têm nos proporcionado ir mais longe, sustentando nossas vidas e ações por intermédio de seus joelhos. O texto do evangelho de João 21:25 expressa a sensação que temos agora: ainda não acabou, a missão continua.

As crianças e a imagem de Deus: santidade na fé e na prática

Como igreja do Senhor, é nossa tarefa incessante cuidar para que o reflexo neste espelho seja o mais próximo possível do Deus que nos criou

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNCTC)

O tema de 2023 da Igreja Metodista evoca a santidade integral: pessoal e social. Sob as luzes deste tema, as crianças abordarão, durante este ano, a santidade relacionada com a imagem de Deus: “Sede santos, porque eu sou santo”. Assim, a santidade assume o aspecto da identidade, pois fomos criados à imagem e à semelhança de Deus. Ao olharmos para nós mesmos e para as outras pessoas, deveríamos ser capazes de ver Deus refletido. Por isso, optamos por tratar este tema usando um recurso de linguagem concreto para as crianças: a metáfora do espelho.

Assim como em todas as realidades humanas, também na vida da criança encontramos não o espelho da imagem de Deus, mas muitas vezes os cacos quebrados, ocasionados pelo pecado. Crianças vítimas da violência, do descaso, do abandono, da rejeição. Crianças vivendo em condições sub-humanas do trabalho escravo, da prostituição e até mesmo da venda

de órgãos. Crianças a quem é negado diariamente o direito à brincadeira, ao afeto, à educação e ao amor. E mesmo quando parece que situações econômicas e sociais são adequadas, existem crianças que são alienadas do cuidado e do carinho.

A consequência de todas essas coisas é uma deformação da imagem de Deus que elas deveriam, assim como os adultos, portar. E a deformidade da imagem de Deus em nós abre espaço para o afastamento de Deus e de sua graça. Como igreja do Senhor, é nossa tarefa incessante cuidar para que o reflexo neste espelho seja o mais próximo possível do Deus que nos criou. A santidade, portanto, é algo de fé e de prática para nossos pequenos e pequenas.

Por isso, mudamos a tradicional pergunta, para que ela não se volte a nós mesmos, mas ao propósito de nossa vida como filhos e filhas de Deus: quando olhamos no espelho, vemos a imagem de Deus ou apenas a nós mesmos? É um convite ao quebrantamento numa linguagem perfeitamente compatível com o universo infantil.



Quer saber mais sobre o tema? Acesse

<https://www.metodista.org.br/selo-dntc-2023-as-criancas-e-a-imagem-de-deus-santidade-na-fe-e-na-pratica>



Celebração à juventude metodista

Da Redação

Com o tema “Permanecei”, aconteceu a 13ª edição da mobilização nacional da Campanha da Juventude Metodista. O tema é baseado no texto bíblico de João 15:4: “Permaneçam em mim, e eu permanecerem em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim”. Nos dias 25 e 26 de março, terceiro final de semana do mês, foram realizadas celebrações do Dia Nacional da Juventude Metodista,

comemorado no terceiro domingo do mês de março.

Desde 2010, jovens de todo o país são incentivados(as) a celebrar a vida e missão da juventude. A edição 2023 da campanha teve como propostas: identificação da juventude com os órgãos regionais e nacional (federações e confederação); fortalecimento da identidade metodista; promoção da conexionalidade; e incentivo à realização de uma celebração de ação de graças pela juventude metodista.

As igrejas locais realizaram vários tipos de ações, como: mobilização da Igreja Metodista por meio da juventude

para doação de sangue; compartilhamento dessa ação em redes sociais; publicações da importância da doação de sangue; compartilhamento de testemunhos de quem recebeu transfusão e de quem doou sangue; e ênfase no atendimento ao clamor urbano (6ª Ênfase Missionária).

Acompanhe as redes sociais da Confederação Metodista de Jovens e acesse o site do **Expositor Cristão** para conferir mais notícias sobre as programações especiais da campanha de 2023.

@confa.jovens

Wesley e o Povo chamado Metodista

Decisão de John de viver uma vida de santificação, aplicando o máximo de suas forças e intenções neste objetivo, deu origem ao metodismo



Reverendo Lucas Ribeiro
Pastor da IM Tumiritinga/MG
Professor da FaTeo na área de Teologia e História.

Você conhece a história de John e Charles Wesley e o desenvolvimento do metodismo original? O título deste artigo é uma clara e honrosa alusão a um dos livros mais famosos sobre a história do metodismo inglês no século 18: *Wesley e o Povo chamado Metodista* de Richard Heitzenrater. Destacarei alguns momentos históricos relevantes que podem nos auxiliar a compreender nossa identidade como Igreja Metodista.

A família Wesley foi formada por Samuel e Susanna, ardorosos adeptos da Alta Igreja (*High-church*) da Inglaterra (Anglicana). Esta veemência familiar pode ser explicada, em parte, pois ambos haviam se convertido a esta forma de ser igreja tendo sido oriundos de famílias de ministros puritanos não-conformistas. Portanto, a casa pastoral de Epworth, pequena cidade no norte da Inglaterra onde seu pai era pastor, era um local no qual a espiritualidade e a piedade da Igreja Antiga eram levadas muito a sério. Este ambiente religioso levou três dos irmãos a seguirem o caminho pastoral: Samuel (filho), John e Charles. Os dois últimos tornaram-se as principais lideranças do movimento que ficou conhecido, após a morte deles, como metodismo wesleyano.

No período em que eles estavam em Oxford se preparando para o ministério, ocorreram os primeiros eventos que marcam o início do movimento metodista. Lá ocorre o que poderíamos chamar, segundo Albert Outler, da primeira conversão de John Wesley, quando ele se prepara-

va para se tornar diácono da Igreja. Durante seus estudos preparatórios, John se encontrou com a obra *A Imitação de Cristo*, de Tomas Kempis, e com os livros *Regras e Exercícios para o Viver Santo e para o Morrer Santo*, de Jeremy Taylor. A partir deste momento, resolveu que viveria uma vida de santificação, aplicando o máximo de suas forças e intenções neste objetivo.

Alguns anos depois surgiu, segundo escreveu Wesley em sua *Pequena História do Metodismo*, o primeiro início do metodismo: o Clube Santo. Um grupo de jovens cristãos que buscava viver em santidade por meio de constantes e metódicas leituras bíblicas, de textos devocionais, de

Em 1744, a primeira conferência das Sociedades Metodistas Unidas estabelece a missão de reformar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a terra.

clássicos cristãos; além de obras de misericórdia expressas pelas constantes doações e visitas aos enfermos, aprisionados e necessitados.

Tudo parecia correr muito bem no início espiritual daqueles primeiros metodistas, até que alguns deles foram desafiados a fazerem missão na nascente colônia da Geórgia, atual Estados Unidos da América. Este é, segundo Wesley, o segundo início do metodismo. Lá eles encontraram um ambiente resistente aos seus rigorosos métodos religiosos e de pouca receptividade tanto entre os colonos europeus quanto entre os nativos americanos. Devido a isso, retornaram para a Inglaterra frustrados, e John chegou a afirmar: “fui para a América para converter os índios; mas, ó, quem me converterá?”

Em meio a esta frustração religiosa e existencial, os irmãos Wesley mantêm intensa correspondência

e diálogo ministerial com pietistas morávios, grupo religioso alemão com forte ênfase na concepção de se obter a “segurança da salvação”. Nesta época aconteceu o terceiro início do metodismo, segundo Wesley, a fundação da sociedade de *Fetter Lane*. Nesse contexto, ocorreu a mais famosa de todas as experiências religiosas de conversão de John Wesley, a experiência do Coração Aquecido de 24/05/1738.

Outler ainda destaca outras experiências que aconteceram neste período, como a leitura sobre o avivamento na América ocorrido no ministério de Jonathan Edwards, a leitura das *Anglican Homilies* acerca da justificação pela fé e a decisão

de pregar ao ar livre — decisão essa que mudou em definitivo os rumos do movimento metodista.

Os frutos do avivamento metodista a partir deste ano são notórios, como pregações alcançan-

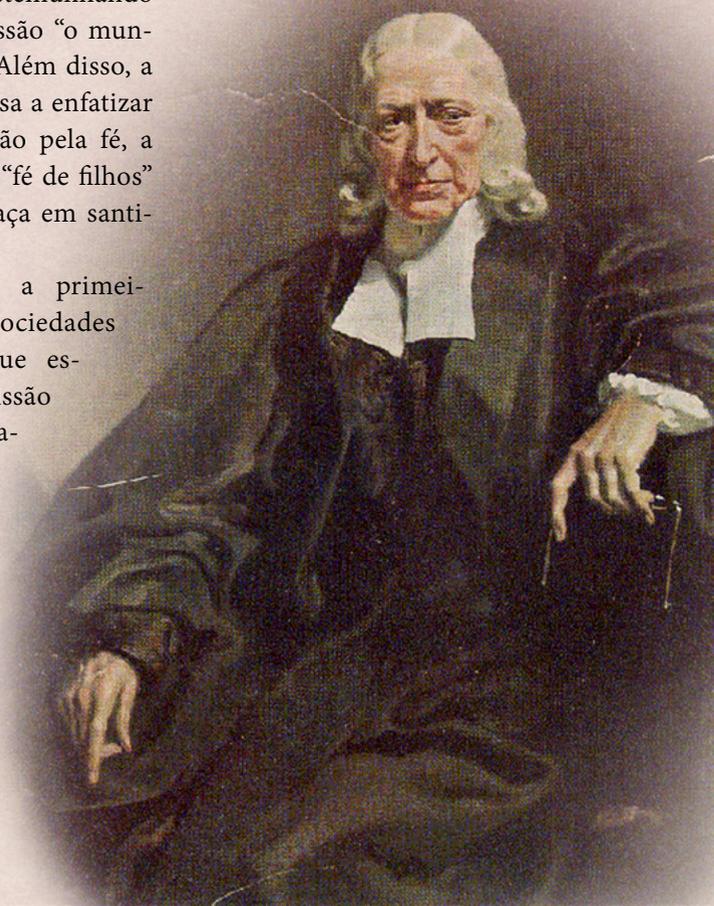
do multidões dentre os trabalhadores das minas de carvão, testemunhando o surgimento da expressão “o mundo é minha paróquia”. Além disso, a pregação metodista passa a enfatizar marcas como: a salvação pela fé, a certeza da salvação e a “fé de filhos” que caminham pela graça em santidade de vida e coração.

Em 1744 acontece a primeira conferência das Sociedades Metodistas Unidas, que estabelece a seguinte missão para nós: “reformular a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a terra.”

E é isso que os irmãos Wesley e o povo chamado metodista fizeram pelas próximas décadas, impactando

pelo poder do Evangelho da Graça diversos locais da Inglaterra e do mundo. Fizeram milhares de conversos e atuaram por uma sociedade mais próxima dos valores do Reino, como quando lutaram contra a “execrável vilania da escravidão”, num tempo onde ela era ainda socialmente aceita e legalmente justificada. Inspirados por esta história, nós, metodistas brasileiros, somos desafiados a sermos discípulos e discípulos nos caminhos da missão que vivem a santidade integral — pessoal e social.

História de John Wesley nos inspira e desafia a sermos discípulos e discípulos nos caminhos da missão que vivem a santidade integral.



Conheça a Série Bíblia e Vida: fé, esperança e solidariedade

Revistas com

23

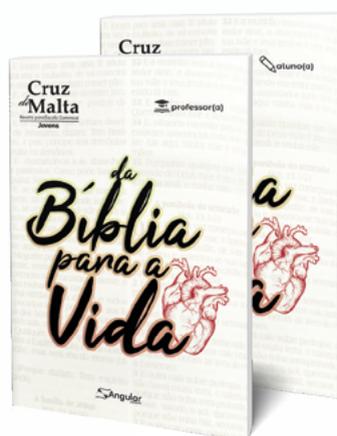
ESTUDOS
bíblicos

Revistas para adolescentes, jovens e adultos(as)

Rememorar o que há de bom faz muito bem, alimenta a fé, a esperança e a solidariedade. A partir destas três palavras-chave, é que está organizada a nova série de publicações das revistas de Escola Dominical. São lições já publicadas em edições anteriores, que reunidas aqui celebram o nosso tempo de produção e nos permitem novas experiências de aprendizado da Palavra de Deus e da revelação do seu Santo Espírito!



Flâmula Juvenil [adolescentes]



Cruz de Malta [jovens]



Em Marcha [adulto(as)]

Coleção Bem-Te-Vi para crianças e pré-adolescentes

Semeando a Esperança é o tema desta edição. Com a proposta de ser uma coletânea de edições anteriores, ela é composta por quatro unidades, com vinte e três estudos que dialogam com as palavras-chaves: semear, esperança, solidariedade, ensino e Reino de Deus.



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos]



Bem-te-vi [7-9 anos]



Bem-te-vi em voo [10-12 anos]



Bem-te-vi Professor(a)



TECER a VIDA COM
FÉ e SABEDORIA

Baixe três lições gratuitas no site

metodista.org.br